

BOLETIM PPGEDU - UCS

Programa de Pós-Graduação em Educação

Mestrado e Doutorado

Edição de inverno 2023



SOBRE O BOLETIM INFORMATIVO

O boletim é uma produção do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, divulgado a cada 3 meses, com edições de acordo com as estações do ano. Tem a finalidade de informar a comunidade acadêmica sobre as chamadas de submissão de textos e artigos para eventos e revistas, bem como divulgar as possibilidades de diálogo vinculados à área da educação em outros espaços e tempos. Por ter caráter informativo, a Universidade não se compromete com a veracidade das informações, devendo o interessado verificá-las nos sites indicados, pois há a possibilidade de alterações pelos organizadores dos eventos e revistas, principalmente no que se refere aos prazos de submissão.

Também somos administradores da página do facebook

PPGEdu UCS - Mestrandos e Doutorandos:

<https://www.facebook.com/groups/308689997479443>



E-mail de contato:
boletimppgeducs@gmail.com

QUANDO ESTÁ FRIO NO TEMPO DO FRIO

Alberto Caeiro

Quando está frio no tempo do frio, para mim é como se estivesse agradável,
Porque para o meu ser adequado à existência das coisas
O natural é o agradável só por ser natural.

Aceito as dificuldades da vida porque são o destino,
Como aceito o frio excessivo no alto do Inverno-
Calmamente, sem me queixar, como quem meramente aceita,
E encontra uma alegria no facto de aceitar-
No fato sublimemente científico e difícil de aceitar o natural inevitável.

Que são para mim as doenças que tenho e o mal que me acontece
Senão o Inverno da minha pessoa e da minha vida?

O Inverno irregular, cujas leis de aparecimento desconheço,
Mas que existe para mim em virtude da mesma fatalidade sublime,
Da mesma inevitável exterioridade a mim,
Que o calor da terra no alto do Verão
E o frio da terra no cimo do Inverno.

Aceito por personalidade.

Nasci sujeito como os outros a erros e a defeitos,
Mas nunca ao erro de querer compreender demais,
Nunca ao erro de querer compreender só com a inteligência.

Nunca ao defeito de exigir do Mundo
Que fosse qualquer coisa que não fosse o Mundo.

REFERÊNCIA: CAEIRO, Alberto [PESSOA, Fernando]. Poemas Inconjuntos.
Lisboa: Ática, 1946 (10ª ed. 1993). - 92.

“ TEXTO EDITORIAL ”

Uma pesquisa possui objetivos, não importa a linha, a temática, nem a área, pesquisar pressupõe propósito. Nós, na Educação, mais do que nunca, buscamos hoje justificativas e metas para nossas pesquisas, nos guiando e avançando nos estudos sobre o ensinar e o aprender. É pensando em propósito que abrimos essa sessão de editorial na nossa primeira edição do boletim informativo do PPGedu. Queremos deixar algumas reflexões sobre o que imaginamos que um instrumento como o boletim possa ser. Também queremos convidar você, leitor, a pensar nos propósitos das suas aulas, das suas pesquisas e das suas leituras. Como a educação te toca? Como você espera que suas aprendizagens repercutam no mundo?

Uma das questões mais discutidas no PPG é presença inegável da subjetividade no discurso científico. Não há como negar as marcas de autoria explícitas ou implícitas no texto. Desde a escolha do tema à interpretação dos dados há o olhar subjetivo do pesquisador, suas ponderações e suas ênfases. No entanto, nós não acreditamos que só a dissertação carregue isso. Todo texto carrega as escolhas e as ideologias, assumidas ou não, de seu autor. E sendo nós pesquisadores da educação, não devemos também questionar com que objetivo produzimos um boletim informativo e para quem?

Do que meu colega pós-graduando precisa? Que informações, que narrativas de experiência e dicas são úteis para sua vida nos próximos 3 meses? E quais, mesmo sem ser úteis, possam ser necessárias ao coração e a mente cansada e multifuncional desse meu parceiro de aulas? Seria interessante um espaço para discussão sobre temas da educação, ou uma página de perguntas e respostas entre acadêmicos? Um mural com comentários sobre as produções das edições anteriores (sem dar spoilers, o texto da Joanne merece alguns, está lindo). Enfim, como podemos avançar em nossa interação e construir mais a partir desse instrumento?

Fiquem à vontade para nos mandar ideias.

Equipe Editorial

NESTA EDIÇÃO

TEXTO EDITORIAL

EGRESSOS PELO MUNDO

DICAS DE LEITURA

EVENTOS

PERIÓDICOS

GRUPOS DE PESQUISA

COLABORAÇÕES

PALAVRA DA COORDENAÇÃO

INFORMAÇÕES DO PPGEDU UCS

MOMENTO DESCONTRAÇÃO

EGRESSOS PELO MUNDO

VIVÊNCIAS, REFLEXÕES E NOTÍCIAS

POR JOANNE CRISTINA PEDRO



Escrevo esse texto, praticamente um ano após a defesa de minha tese, em um momento de transição para novos cenários e novas experiências, mas, por ora, falarei das vivências que já se passaram. Minha passagem pela UCS, coincide com a minha passagem por Caxias do Sul, entre maio de 2015 e agosto de 2022: sete anos acumulando vivências nessa travessia que misturou um casamento, um novo lugar para viver e a pós-graduação *stricto sensu*... Como eu costumava dizer, um “combo” de mudanças.

Meu nome é Joanne. Sou uma educadora popular constituída na periferia de São Paulo (capital), que teve a oportunidade de atuar profissionalmente em diferentes espaços e com diferentes atribuições, além de, há 20 anos, transitar, no âmbito da militância, por redes de proteção à juventude, coletivos feministas e outros espaços participativos voltados à promoção dos Direitos Humanos etc.

Chego em 2015 à Caxias movida por uma demanda de minha vida pessoal, a vida a dois, alinhada ao preceito freiriano: “me movo educadora, porque, primeiro, me movo como gente”. Nesse momento de mudanças, chego à Universidade de Caxias do Sul, aspirando a retomada de meus estudos em âmbito acadêmico e, neste percurso, encontro a oportunidade de me dedicar a um segmento da pesquisa que se constrói a partir da participação dos sujeitos nela envolvidos. Os princípios da pesquisa-ação e da pesquisa participante sempre chamaram minha atenção, porque compreendo que os processos coletivos trazem em si, uma perspectiva mais radicalmente democrática no que se refere à produção de conhecimentos. Para além da participação como pressuposto mobilizador da pesquisa, meu interesse, assim como o meu compromisso social, se volta para o âmbito da ‘não-institucionalidade’, das ruas, territórios periféricos percorridos pelos coletivos e pelos Movimentos Populares contra hegemônicos.

Quando cheguei à Caxias eu conhecia apenas um de seus moradores: o Cris, meu companheiro. Saindo de Caxias, como cantam os Novos Baianos, “pela lei natural dos encontros”, eu deixei e recebi um tanto de afetos, amizades, companheirismo e muita resistência em tempos difíceis para aqueles e aquelas que ousam lutar pelo Poder Popular.

Em uma Caxias, às vezes cinza, fria, fechada e conservadora, encontrei, para além do amor que cultivei com o Cris, uma riqueza de seres humanos em tons coloridos, libertários, pulsantes, diversos: sopros de vida que me lembravam da minha força que se potencializava nos coletivos por onde circulava nesta cidade que hoje (também) carrego comigo. Mudar não é simples, mas eu não trocava uma vírgula dessa história que fui aprendendo a viver.

O acolhimento que recebi na UCS por parte de todos(as) professores(as) com quem interagi, tão bem refletido na minha relação com a minha querida orientadora, prof. Nilda, me dizia que, mesmo com saudades ou estranhamentos culturais, eu estava na hora certa e no lugar certo. O acompanhamento das e dos bolsistas de iniciação científica, no Observatório de Educação, ao longo dos meus seis anos de UCS e a oportunidade de auxiliar na organização do Fórum Paulo Freire, estabelecendo pontes entre comunidade e Universidade, também merecem um lugar nessas memórias afetivas que resgato aqui. Com disposição para estar como bolsista integral da pós-graduação pude viver com inteireza tudo o que compõe esse contexto, desde a participação em eventos, escritas, relacionamentos, dentre outras experiências como a Revista Conjectura, o colegiado durante o mestrado, o DCE, os convites para falas dentro e fora da Universidade, e assim por diante.

Durante o mestrado (2016-2017), participei ativamente de um processo junto a estudantes do 7º. ao 9º. ano da EMEF Ruben Bento Alves, situada na periferia de Caxias, intitulado “Trilhas Educativas”. Neste processo, os estudantes foram provocados a percorrer o bairro, no entorno da escola e fotografar o que eles entendiam como possibilidades de aprendizagens, para além dos seus muros. Após estas etapas, foram construídos um painel fotográfico e o “Mapa das Aprendizagens além muros”, além de rodas de conversa para reflexões coletivas, diálogos junto à equipe diretiva e ao corpo docente da escola. Nesse percurso investigativo (pesquisa-ação) a concepção de território educativo foi central na sistematização dos conhecimentos, sendo destacadas a sua dimensão socioespacial, a identitária e a política.

Já no doutorado, como militante de um Movimento Popular urbano de atuação no mesmo bairro onde desenvolvi a pesquisa do mestrado, a querida Vila Ipê, acompanhei, implicada na experiência, a travessia deste coletivo pelo território de 2017 a 2022, compreendendo as mediações pedagógicas que emergiram no encontro entre o Movimento Popular e a comunidade do bairro, que por sua vez passa a integrar o Movimento.

Nessas mediações, ganham destaque a proposição de espaços formativos, participativos e de luta social, tendo o território como centralidade.

No ano de 2020, esta ação coletiva culmina, como enfrentamento às dificuldades materiais anunciadas pelo advento da pandemia da covid 19, na construção de uma Saboaria Popular auto-organizada por mulheres que integravam o Movimento, a

Saboaria Popular Las Margaritas (para conhecer mais: <https://youtu.be/vzKhRGSrykQ>).

Sigo conectada ao coletivo da Saboaria, contribuindo, mesmo à distância, para esse processo de construção tão potente e ao qual me sinto pertencente junto de minhas companheiras, porém, outras experiências me chamavam...e eu atendi. Fui convidada, após defender a tese, para ministrar uma formação profissional para educadores sociais, em São Paulo. Retornar a SP, que é minha casa, trabalhando com um tema que me é tão caro, foi um presente, com encontros e reencontros muito especiais. Reaprender SP e reaprender sobre mim, sobre relações, depois de sete anos longe (e uma pandemia no meio do caminho), me fez, verdadeiramente, muito bem.

Nesse ínterim, sem planejamentos de nossa parte para tal, outro chamado se estabeleceu, agora das terras além-mar. Eu e nossos três gatinhos, seguiremos, em breve, para Portugal. O Cris, que já está por lá, recebeu uma proposta de trabalho e "aceitamos". Compreendendo nessa oportunidade, a possibilidade de expandir as minhas/nossas vivências, iniciei meu contato com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto e com os docentes a ela vinculados que atuam no Instituto Paulo Freire de Portugal, com a finalidade de produzir um projeto de pós-doutorado, no qual venho trabalhando e me organizando para mais uma mudança, ansiando pelos bons ventos que ela anuncia...

Outro processo no qual venho trabalhando, foge do âmbito acadêmico, no entanto, demanda a prática da pesquisa e dialoga com muitos dos aprendizados acumulados nos últimos anos. Venho desenvolvendo, junto de uma amiga de infância, profissional do audiovisual e egressa do mestrado em cinema da New York University, um projeto que aborda os modos de produção da vida que enfrentam a hegemonia do capital, apoiados na cosmovisão de povos originários da América Latina e que evidenciam as insuficiências nada humanizadoras do projeto da Modernidade, representado pelo modo de produção capitalista, pela noção política de um Estado democrático no qual nos questionamos: democracia para quem? e pela cultura/ideologia apoiada na supremacia da razão, no culto ao cientificismo e ao individualismo. Sabemos que a luta por uma democracia substantiva, radicalizada, precisa avançar e compreendemos que a educação tem um papel fundamental neste contexto.

Essa composição oferece reflexões em relação aos marcadores das diferenças estruturais da nossa sociedade: raça, classe e gênero e sobre a importância da organização política de mulheres nessas experiências coletivas que vivenciam novas formas de sociabilidade, por dentro de (e transformando) velhas estruturas, e que nos atenta para o fato de que outros mundos possíveis estão em gestação. Uma rica e sensível oportunidade. São Paulo, Caxias, América Latina, Europa... seguimos por onde fizer sentido, acumulando experiências, saberes, afetos, ações tangíveis, e, tentando deixar algumas modestas contribuições, nessa bonita travessia que é a vida.

A dica que me sinto capacitada para dar àquelas e àqueles que estão no PPG é: cuidem-se. Cuidem de sua saúde (física e mental), cuidem da seriedade/relevância das pesquisas que vocês desenvolvem, busquem transcender “o texto” e ousem atravessar os muros da Academia e de outras instituições. Cuidem também das relações de afeto e verdadeiras que já possuem e que constroem ao longo desta caminhada que é a pós-graduação.

Ontem, com algumas referências que trago comigo, escrevi esse pequeno trecho, e o deixo aqui, feliz por estar retomando a minha escrita intuitiva, da qual acabei me afastando, mais do que gostaria, nos últimos anos...

*... acho que nunca saberei me despedir
organizadamente
de passados tão bonitos
que precisam ficar
já que o tempo me exige seguir
mas, nesta vida, aprendi a ir
e a gostar disso.
aprendi a honrar
o que/quem fica no caminho
e a criar sempre lugares
dentro e fora de mim
ter para onde voltar...
(mas, seguir).
tempo rei. tempo-distância. distância-ânsia.
saciam, por hoje,
a fome
espacial
da sufocada.*

Desejo realizações e prosperidade a tod@s.
Um abraço afetuoso e até algum dia desses!



DICAS DE LEITURA



A seção Dicas de Leitura tem como objetivo compartilhar alguma obra significativa em nossa experiência enquanto pesquisadores.

O espaço está aberto tanto para os professores quanto para os discentes e egressos. Para contribuir com a divulgação de obras, nosso contato é

boletimppgeducs@gmail.com



CARTAS PARA MINHA MÃE

DE TERESA CÁRDENAS

Dica de leitura da doutoranda
Manuela Damiani Poletti (PPGEdu/UCS)

Recebi com grande alegria e com um enorme senso de responsabilidade o convite para escrever a Dica de Leitura, da edição de inverno, do Boletim Informativo do PPGEdU /UCS. Selecionar uma obra para indicar não é um processo nada fácil, ainda mais para quem se encontra imersa a leituras várias, muitas delas densas e complexas. Ler é uma atividade imprescindível, ainda mais para quem segue na busca pelo conhecer. Mas é, também, uma fonte de prazer e de exercício crítico sobre a realidade que nos cerca. Assim, optei por uma indicação de leitura que acredito que cumprirá este propósito: fruição e reflexão. A temática central da obra que farei a indicação versa sobre um tema que, infelizmente, segue ocupando o espaço dos assuntos mais comentados : o racismo.

O livro escolhido é de uma autora cubana chamada Teresa Cárdenas. Nascida em 1970, em Matanzas, interior de Cuba, em um momento em que a ilha encontrava-se sob o regime de Fidel Castro e sob a tensão da batalha ideológica que se apresentava ao mundo durante a Guerra Fria. Cárdenas cresceu cercada por uma realidade social desconhecida por muitos. A autora, quando criança, adorava ler, mas jamais se conformou a ausência de protagonistas negros nos livros que tinha às mãos. Já adulta, essa inconformidade com a invisibilidade de negros e negras na literatura, e com a situação social de seus conterrâneos, principalmente a das mulheres, resultou na publicação de seu primeiro livro, "Cartas para a minha mãe".



A obra foi publicada pela Editora Pallas em 2010. O livro traz a história de uma menina negra, órfã de mãe, vítima de preconceito. Em formato epistolar, a menina conta à sua mãe sobre as situações que tem vivido desde a morte precoce da mãe, refletindo e questionando sobre suas vivências. Por meio de seus relatos, ficamos sabendo que a menina foi morar com a tia e as primas, que não apenas faziam com que ela se sentisse como uma estranha dentro da casa, um incômodo, como também reforçam o fato de que seus traços de negra deveriam ser “apagados”, “neutralizados”, para que ela pudesse se assemelhar a uma “pessoa branca”.

Com o passar do tempo, e o contato com pessoas de fora da casa, como colegas e professores, a menina passa, lentamente, a descobrir um mundo além de seus problemas familiares. À medida que faz amigos, suas feridas começam a cicatrizar e ela se torna cada vez mais forte. Trata-se de uma obra que aborda temas tão delicados e tão pujantes utilizando para isso a simplicidade, singeleza e pureza das palavras e da visão de mundo de uma menina. Publicado em 1997, o livro de estreia da autora foi um sucesso de vendas e de crítica. Havia grande curiosidade em torno daquela autora que começava a ganhar espaço no universo da literatura latino-americana.

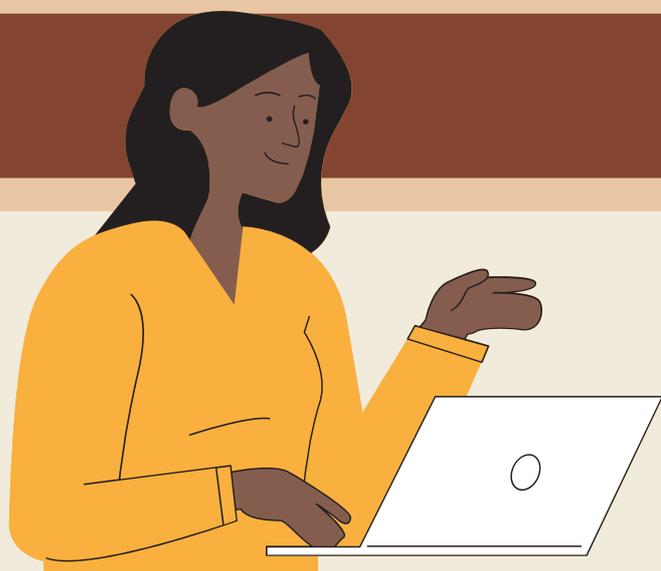
*"¿Sabes? He descubierto que mis ojos se parecen a los tuyos que más bonitos no podían ser. y mi nariz. y mi boca son normales. No me gusta que digan que los negros son ñatos y tienen bamba. Si Dios existe. seguro está bravo de oír tanta gente criticando su obra."
(Teresa Cárdenas. Cartas para minha mãe)*

Depois do lançamento do primeiro livro, a autora publicou, também, livros infantojuvenil, como *Cuentos de Macucupé*, em 2001, *Tatanene Cimarrón*, em 2006, e o premiado *Cuentos de Olofi*, em 2007. Em 2005, a autora voltou a publicar narrativas para adultos. Com seu livro *Perro Viejo*, venceu o Prêmio Casa de las Américas, a mais alta honra literária de Cuba e um dos prêmios literários mais importantes do mundo de fala hispânica.

Atualmente, Teresa é uma das autoras de maior circulação em seu país, sendo uma das poucas que se dedica exclusivamente à criação literária. Suas obras já foram traduzidas e publicadas em países como Espanha, Estados Unidos, México, África do Sul e Inglaterra.

Teresa Cárdenas pauta o racismo e a situação das mulheres em seus livros. Ela se tornou uma grande ativista e pensadora contemporânea: além de ficcionalizar a realidade, a narrou e a descreveu de maneira muito crítica. Sua arte nos convida a ler a realidade cubana, que se assemelha em muito a de outros países latino-americanos, através de um olhar interseccional entre gênero e raça. Suas histórias nos demonstram a importância da representatividade, de falar abertamente sobre questões que envolvem preconceito e racismo e do valor de conhecer a história, muitas vezes triste e dura, que compartilhamos.





VXVI Congresso Nacional de Educação - EDUCERE

Tema: ESPERANÇAR

De 25 a 28 de setembro de 2023 - PUCPR

Submissões até 25/06/2023

28º Encontro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação

Tema: História da Educação: conexões entre ensino, pesquisa e extensão

Dia 27 a 29 de setembro de 2023 - Faculdade de Educação – UFRGS

Submissões até 25/06/2023

III Jornada Diálogos em Pierre Bourdieu

De 8 a 10 de novembro de 2023 - Evento online

Submissões Até 30/06/2023

III Congresso de Internacionalização da Educação Superior

De 30 de agosto a 1º de setembro de 2023 - UNILA

Submissões até 01/07/2023

EVENTOS

10º Congresso Brasileiro de Educação Especial e 13º Encontro Nacional de Pesquisadores da Educação Especial (XIII ENPEE)

De 15 a 18 de novembro de 2023 - UFSCar

Submissões até 03/07/2023

IIV Encuentro de Educación Internacional y Comparada

De 25 a 29 de setembro de 2023

Submissões até 15/07/2023

Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária é uma idealização conjunta do Centro Português de Apoio à Pesquisa Científica e à Cultura (Conjugare)

De 28 a 30 de novembro de 2023

Submissões até 01/08/2023

III Seminário Internacional e IV Seminário Nacional Formação Pedagógica e Pensamento Nômade: ensino, docência e criação e I Seminário Internacional de Pesquisa em Ensino

De 11 a 13 de setembro de 2023 - Univates

Submissões até 15/08/2023

Seminário Internacional Migrações Conectando Mundos

XVI Seminário Nacional de Pesquisadores da História das Comunidades Teuto-Brasileiras

De 19 a 21 de outubro de 2023 - Univates

Submissões até 29/09/2023



Semana de Ação Mundial 2023
Campanha Nacional Pelo Direito à Educação
"Para Não Retroceder: PNE pra valer, as desigualdades enfrentar, o financiamento descolonizar"

O Observatório de Educação da UCS está inscrito na Semana de Ação Mundial 2023, um evento que já faz parte do calendário de lutas pelo direito à educação. Em nível nacional, o evento se desdobra na Campanha Nacional pelo Direito à Educação, com atividades em todo o país, visando mobilizar a população relativamente ao tema de 2023: "Para Não Retroceder: PNE pra valer, as desigualdades enfrentar, o financiamento descolonizar". A carga-horária para certificação envolve 6h de participação na programação local e 6h de participação na programação nacional, desenvolvida de 22 a 26 de junho/2023, a qual poderá ser acessada pelo link <https://semanadeacaomundial.org/>

Professoras Nilda Stecanela e Andréia Morés – Coordenadoras do Observatório de Educação
Pós-doutoranda Andréa Wahlbrink – Equipe de organização do evento

Inscrições podem ser realizadas na extensão UCS pelo link:

<https://sou.ucs.br/inscicoes/formulario/ciclo-de-debates-semana-de-acao-mundial-campanha-nacional-pelo-direito-a-educacao-ext031964>



PROGRAMAÇÃO NA UCS

26/06 - Segunda-feira

Roda de Conversa com o Observatório de Educação da UCS

Horário: 18h

Sala: 316 do Bloco E



Andréa Wahlbrink
Mediadora

27/06 -Terça-feira

Roda de Conversa com os docentes e discentes do PPGEDU-UCS

Horário: 18h

Sala: 309 do Bloco E



Andréia Morés
Mediadora

29/06 - Quinta-feira

Painel com a Área das Humanidades

Horário: 19h45

Sala: Auditório do Bloco E

Painelistas:



Cristiane Backes Welter

PPGEdu UCS



Juliano Viali dos Santos

Defensoria Pública



Leonardo Dorneles Gonçalves

IE FURG



Nilda Stecanela
Mediadora

Inscrições em:

Promotores:

Observatório de Educação | Programa de Pós-Graduação em Educação | Área do Conhecimento das Humanidades | Universidade de Caxias do Sul



VIII CEDU – Colóquio Nacional de Educação Discente
I CINED – Congresso Internacional de Educação

História e processos educativos:
a pesquisa por uma cidadania global

24, 25 e 26 de agosto de 2023

UCS – evento híbrido (conferências e apresentação de trabalho)



VIII Colóquio Nacional de Educação Discente + I Congresso Internacional de Educação

Na sua oitava edição, o CEDU, criado em 2016 e realizado anualmente, eleva-se a categoria de evento Nacional, e ocorre concomitantemente ao I Congresso Internacional de Educação (CINED). O Congresso Internacional de Educação (CINED) é um evento organizado pelo corpo docente e discente do PPGEduc-UCS, que se origina no ano em que é inaugurada a Cátedra UNESCO vinculada à Área de Humanidades e que se celebra os 15 anos do PPGEduc. Nesse sentido, o CINED aspira reunir, bianualmente, redes, entidades e pesquisadores para construir diferentes interlocuções entre a academia e a sociedade civil. O tema "*História e Processos Educativos: a Pesquisa por uma Cidadania Global*" visa abordar importantes questionamentos e reflexões sobre a importância da pesquisa e do estudo dos processos históricos e educativos, na compreensão ampliada de mundo e na busca de alternativas para as crises enfrentadas nas sociedades atuais, bem como, nas comunidades científicas e educacionais.

As inscrições abertas até dia 03/07

Site do evento:

<https://www.ucs.br/site/eventos/viii-coloquio-de-educacao-discente/>

Em caso de dúvidas:

cedupppgedu@gmail.com

AGENDA

do evento

SEX

25 de agosto

QUI

24 de agosto

18:00 - DIÁLOGO E SESSÃO DE AUTÓGRAFOS
CARLOS ALBERTO TORRES - UCLA/USA

19:00 - ABERTURA OFICIAL - CONFERÊNCIA



UMA AGENDA PARA ENSINO E PESQUISA: EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA GLOBAL, SUSTENTABILIDADE E PROMOÇÃO DA PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO CÍVICA

CARLOS ALBERTO TORRES - UCLA/USA

DEBATEDOR: VANDERLEI CARBONARA - UCS
MEDIÇÃO: TERCIANE LUCHESE - UCS

20:30 - APRESENTAÇÃO DE RESENHA DO LIVRO DO PROFESSOR CARLOS ALBERTO TORRES
MEDIÇÃO: DANILO ROMEU STRECK - UCS

LOCAL: UCS TEATRO

8H ÀS 10H - GTS (1ª. SESSÃO)
10:30 ÀS 12H - GTS (2ª. SESSÃO)

14H ÀS 16H - MESA I
GÊNERO, DIFERENÇA, INTERSECCIONALIDADE: COMPROMISSOS DA EDUCAÇÃO

ALBA CRISTINA COUTO DOS SANTOS SALATINO - IFRS, CRISTINE FORTES LIA - UCS, MARIVETE GESSER - UFSC

MEDIÇÃO: RUDSON ADRIANO ROSSATO DA LUZ - DOUTORANDO EM EDUCAÇÃO

16:30 ÀS 19H -- GTS (3ª. SESSÃO)

20H ÀS 22H - MESA II
O PESQUISAR E O ORIENTAR: PERCURSOS E INTERLOCUÇÕES NAS TRAJETÓRIAS INVESTIGATIVAS

EDLA EGGERT - PUC/RS, MARIA TERESA SANTOS CUNHA - UFSC/UEDESC, TEREZINHA OLIVEIRA - UEM

MEDIÇÃO: PATRÍCIA NEUMANN - DOUTORANDA EM EDUCAÇÃO

LOCAL: BLOCO E, CAMPUS-SEDE.

SAB

26 de agosto - Atividades síncronas

8H ÀS 10H - MESA III - DESAFIOS DA EDUCAÇÃO: PERCURSOS DE PESQUISA E CIDADANIA NA PERSPECTIVA DE EGRESSOS DO PPG EDU/UCS

JOANNE CRISTINA PEDRO - DOUTORA EM EDUCAÇÃO, MARIANA LISBÔA DE OLIVEIRA - MESTRE EM EDUCAÇÃO, LILIBTH WILMSEN - MESTRE EM EDUCAÇÃO E RAFAEL RAMIRES JAQUES - DOUTOR EM EDUCAÇÃO

MEDIÇÃO: ERISSON TEIXEIRA EMER E MARIA EDUARDA RIBEIRO DA SILVA - UCS



10:30 ÀS 12H - CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

TENDENCIAS DE LA EDUCACIÓN EN AMÉRICA LATINA
ALBERTO MARTINEZ BOOM - UPN - COLÔMBIA

DEBATEDORA: ELSA MÓNICA BONITO BASSO - UCS
MEDIÇÃO: GERALDO ANTÔNIO DA ROSA - UCS



GRUPHEIM

Grupo de Pesquisa História da Educação, Imigração e Memória

**1ª Jornada Nacional de Pesquisa:
História da Educação, Imigração e Memória**

15 Anos GRUPHEIM

— 12 de setembro de 2023 —



Primeira Jornada Nacional de Pesquisa: História da Educação, Imigração e Memória

A Primeira Jornada Nacional de Pesquisa: História da Educação, Imigração e Memória é uma atividade realizada pelo Grupo de Pesquisa História da Educação, Imigração e Memória (GRUPHEIM), em parceria com o Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul (PPGEdu/UCS). O evento busca fazer uma retrospectiva dos 15 anos de atuação do Grupo de Estudos, propondo um diálogo entre seus interlocutores, e acerca das produções científicas desenvolvidas ao longo do período.

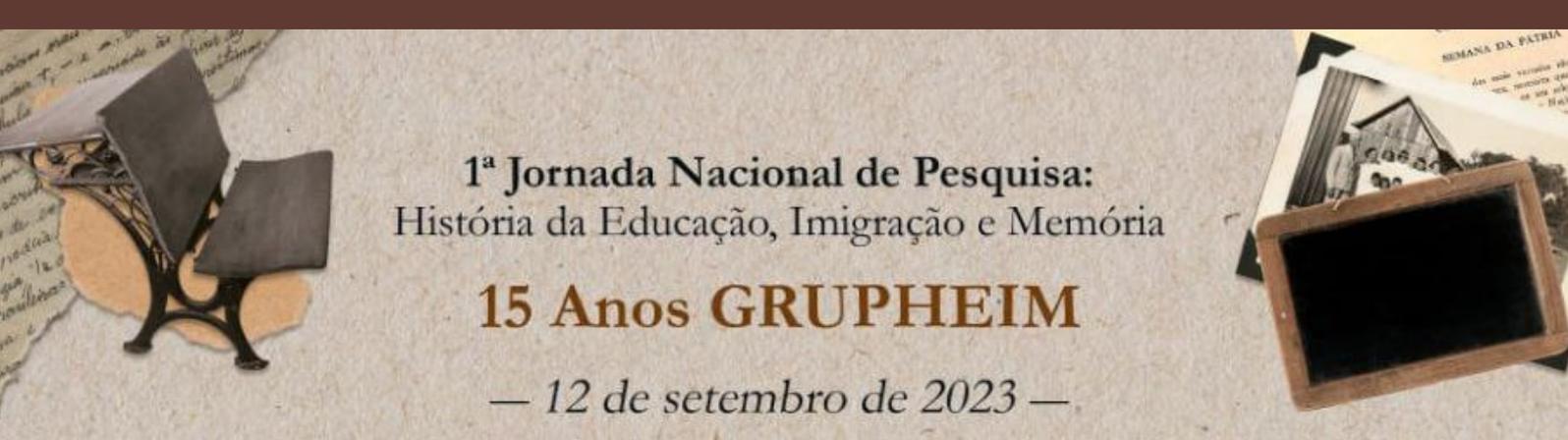
As inscrições ocorrem até dia 16/07

Site do evento:

<https://www.ucs.br/site/eventos/1a-jornada-nacional-de-pesquisa-historia-da-educacao-imigracao-e-memoria/>

Em caso de dúvidas:

jornadagrupheim@gmail.com



1ª Jornada Nacional de Pesquisa:
História da Educação, Imigração e Memória

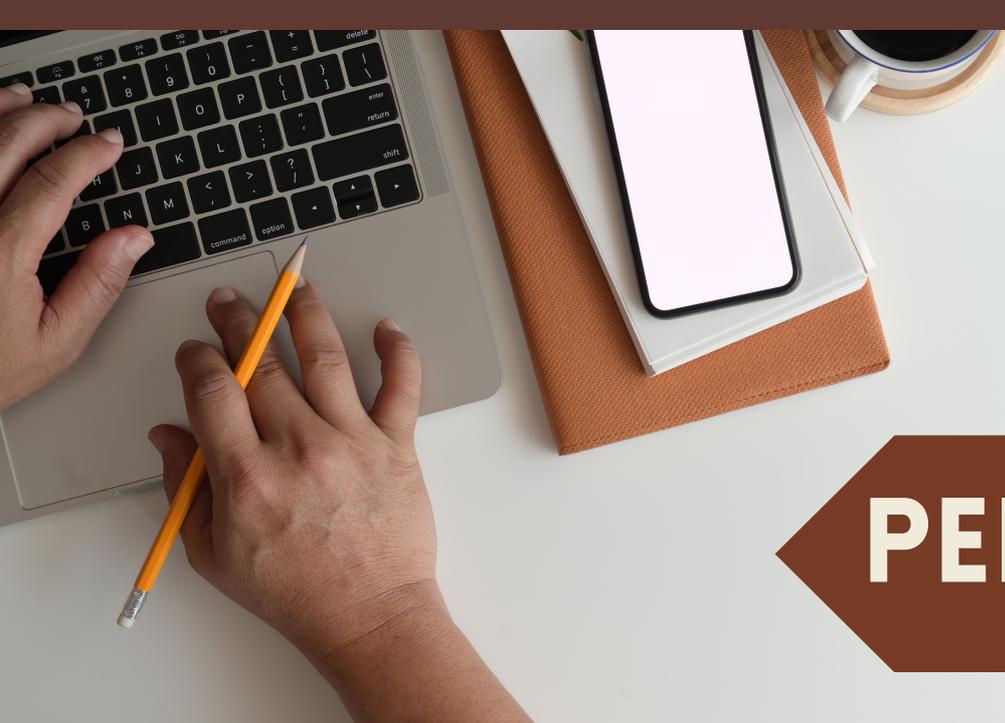
15 Anos GRUPHEIM

— 12 de setembro de 2023 —



PROGRAMAÇÃO

7h às 9h	Credenciamento
9h às 12h	Apresentação de Comunicações Presenciais e através do Google Meet
13h às 14h	Acolhida Cultural
14h	Abertura
14h30min às 16h30min	Conferência de Abertura Pesquisar História da Educação, Imigração e Memória: Dilemas e Possibilidades <i>Claudia Panizzolo - UNIFESP</i> <i>Mediação: Maria Helena Câmara Bastos - UFRGS</i>
17h30min às 19h	Lançamento de Livros
19h30min às 21h30	Painel Trajatórias e Tessituras as Relações com a Pesquisa nos 15 anos do GRUPHEIM <i>Terciane Ângela Luchese - UCS</i> <i>Cassiane Curtarelli Fernandes - SMED</i> <i>Dilnei Abel Daros - Doutor em Educação</i> <i>Adriano Malikoski -Doutor em Educação</i> <i>Gisele Belusso - Doutora em Educação.</i> <i>Mediação: Eliana Rela - UCS e José Edimar de Souza - UCS</i>
21h30min às 22h	Encerramento



PERIÓDICOS

FLUXO CONTÍNUO

- Revista Educação & Realidade - Qualis A1.
- Pesquisa em Educação em Ciências - Qualis A1.
- Revista Educação (UFSM) - Qualis A2.
- Revista Teias - Qualis A2.
- Revista Linhas Críticas - Qualis A2.
- Revista Eletrônica de Educação - Qualis A2.
- Revista Diálogos das Letras - Qualis A3.
- Revista Exitus - Qualis A4.
- Educa - Revista Multidisciplinar em Educação - Qualis B1.
- Revista Transmutare - Qualis B2

DOSSIÊS E CHAMADAS

"Direito e relações raciais"

Revista inSURgência - Qualis B1
Universidade de Brasília
Submissão até 08 de julho de 2023

"Mulheres na Ciência"

Revista Técnico-Científica
Instituto Federal de Santa
Catarina
Submissão até 31 de julho 2023.

"Inteligência artificial e a pesquisa educacional na contemporaneidade"

GEPEM - Qualis A4
Universidade Federal Rural do Rio de
Janeiro
Submissão até 30 de setembro de 2023

"Infâncias, juventudes e saúde: diálogos interdisciplinares"

Revista Sillogés - Qualis B3
ANPUH/RS
Submissão até 30 de setembro
de 2023

"EDUCAÇ(ÕES) PARA ADIAR O FIM DO MUNDO"

Revista Criar Educação - Qualis A4
Universidade do Extremo Sul
Catarinense
Submissão até 10/12/2023.

"Pesquisas em História da Educação na América Latina"

Revista Humanidades e Inovação -
Qualis B2
Universidade Estadual do Tocantins
Submissão até 30 de dezembro
de 2023

Dossiê Gênero, Raça e Sexualidade: mulheres negras, homens negros, populações subalternizadas e LGBTQIA+ nas etnografias contemporâneas

Revista WAMON - Qualis B2
Universidade Federal do Amazonas
Submissão até 31 de agosto 2023





GRUPOS DE PESQUISA

OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Nilda Stecanela - Líder
Andréia Morés - Vice-Líder

Linhas de Pesquisa:

1. História, Culturas e Políticas Públicas
2. Docência, Currículo e Formação Docente
3. Estudos Freireanos
4. Tecnologias Educacionais



GRUPOS DE PESQUISA

- 1. Lavia (UCS) - Laboratório de Ambientes Virtuais de Aprendizagem** - Profa. Eliana Rela, Profa. Carla Valentini, Profa. Cláudia Bisol, Profa. Eliana Sacramento Soares e Profa. Cristina Maria Pescador.
- 2. GPFORMA Serra: Formação Cultural, Hermenêutica e Educação** - Prof. Geraldo Antonio da Rosa.
- 3. GRUPHEIM: Grupo de Pesquisa História da Educação, Imigração e Memória** - Profa. Terciane Luchese, Prof. José Edimar de Souza e Profa. Eliana Rela.
- 4. Grupo Incluir** - Profa. Carla Valentini e Profa. Cláudia Bisol.
- 5. Conectividade** - Profa. Eliana Rela e Profa. Terciane Luchese.
- 6. Linguagem, semântica e educação** - Profa. Tânia Maris de Azevedo.
- 7. Linguagem e Educação** - Profa. Flávia Brocchetto Ramos.
- 8. Educação Popular: Ação e Pesquisa**
- 9. Pesquisas da diferença em educação** - Profa. Sonia Regina da Luz Matos
- 10. CELAPED: Centro de Estudos Latino-Americanos em Pesquisa e Educação** - Prof. Danilo Streck
- 11. Grupo de Pesquisa sobre Educação, Filosofia e Multiplicidade na Contemporaneidade** - Prof. Vanderlei Carbonara e Profa. Sonia Regina de Luz Matos.



COLABORAÇÕES



O programa de Pós Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul se fez presente no “2º Congresso Mtro. Miguel Soler”, em Montevideo – Uruguai, que aconteceu nos dias 21 e 22 de abril de 2023.

As alunas do doutorado, Samanta Vanz e Elisângela Dewes, em parceria com o professor do programa, José Edimar de Souza, apresentaram o estudo intitulado “O clube agrícola e o ensino primário em Caxias do Sul/RS (1940-1950): vestígios da cultura escolar”. E o professor José Edimar ainda apresentou comunicação de pesquisa “Os Grupos Escolares do Vale dos Sinos/RS (1930-1972): em busca de um inventário da cultura escolar referente aos projetos em desenvolvimento e financiados com recursos da FAPERGS: “GRUPO ESCOLAR NO VALE DO SINOS E NA SERRA GAÚCHA NO SÉCULO XX: HISTÓRIAS, CULTURAS E PRÁTICAS” e do CNPq: “GRUPO ESCOLAR NO RIO GRANDE DO SUL NO SÉCULO XX: CULTURAS E PRÁTICAS EM PERSPECTIVA REGIONAL”.

O evento foi promovido pela Sociedade Uruguai de História da Educação e possibilitou aos participantes conhecer os espaços do Museo Pedagógico José Pedro Varela e do Centro de Formación Permanente de la DGEIP, bem como do Institutos Normales e da Universidad de la República - UDELAR . Além das conferências que foram conduzidas ao longo da programação, na tarde do dia 21 e na manhã do dia 22, aconteceram os intercâmbios de experiências e diálogos entre pesquisadores oriundos de diferentes países da América Latina, durante a apresentação dos diferentes grupos de trabalho.



COLABORAÇÕES

“O Congresso proporcionou uma experiência incrível, fomentando o compartilhamento de conhecimentos e a criação de redes de colaboração entre pesquisadores da História da Educação. A oportunidade de conhecer os espaços educacionais, como o Museu Pedagógico José Pedro Varela, e participar dos diálogos entre os participantes certamente contribuiu para meu processo de doutoramento e para o aprofundamento das discussões sobre a história e o futuro da educação na América Latina.” (Samanta Vanz)

“Os grupos escolares tiveram uma forte influência platina na constituição de uma cultura escolar singular no Rio Grande do Sul. Nesse sentido, revisitar o espaço do Museu Pedagógico e também estabelecer articulações com as Sociedades Uruguaia e Argentina de História da Educação foi uma oportunidade ímpar”. (José Edimar de Souza)



Na foto está Gabriel Scagliola - professor do Museu Pedagógico José Pedro Varela.

“O evento foi uma grande oportunidade de conhecer outros contextos de pesquisa na América Latina; reconhecer as aproximações entre os temas estudados; realizar o encontro com a história de outros pesquisadores; e visitar espaços ricos em fontes para a História da Educação” (Elisângela Dewes)

COLABORAÇÕES

Participação das alunas do PPG no SEDIAR - Seminário Internacional de Estudos sobre Discurso e Argumentação

Nos dias 18, 19 e 20 abril ocorreu o 5º SEDIAR, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, trazendo pesquisadores de instituições do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Canadá para ministrar conferências, mesas-redondas e minicursos. O evento busca integrar diversas linhas de estudo do discurso e da argumentação e realizar a Assembleia Geral de constituição da Sociedade Brasileira de Argumentação (SBA) como proposta de integrar pesquisadores dedicados à consolidação do campo de pesquisa da Argumentação no Brasil enquanto área de conhecimento multidisciplinar.

As doutorandas do grupo de pesquisa do PPGedu Linguagem, Semântica e Educação, coordenado pela professora Dra. Tânia Maris de Azevedo, participaram com apresentação de trabalhos ligados a suas teses. Caroline Kloss, Fabiana Perotoni, Manuela Polletti e Simone Viapiana pesquisam, à luz de diferentes teorias e temáticas, como a Teoria da Argumentação na Língua pode auxiliar do desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

O evento foi extremamente válido. Não só pela abrangência, pois reuniu pessoas de várias partes do mundo e perspectivas muito distintas, das quais sequer saberíamos sem ir a um simpósio assim, mas foi muito importante pelo "partilhar". Seja com minhas colegas, debatendo sobre as palestras e minicursos e percebendo o que cada uma entendeu e construiu, seja com os outros grupos de pesquisa sobre TAL que descobrimos que existem e que passam por dúvidas e ponderações tão diversas e tão comuns às nossas, a partilha de ideias foi intensa e significativa. Esse foi, certamente, um dos momentos mais enriquecedores da minha jornada na pós-graduação. (Fabiana Perotoni)



COLABORAÇÕES

MISSÃO ACADÊMICO-CULTURAL: VISITA A INHOTIM

"Mediação cultural em Inhotim: vivências estéticas e artísticas"

A ação interinstitucional "Mediação cultural em Inhotim: vivências estéticas e artísticas", ocorreu entre os dias 25 e 28 maio de 2023, surgindo do projeto *Formação docente em e com arte/culturas*. A coordenação da missão foi responsabilidade das professoras Flávia Brocchetto Ramos (UCS); Adair de Aguiar Neitzel (UNIVALI) e Miriam Celeste Ferreira Dias Martins (Universidade Presbiteriana Mackenzie). A partir do citado projeto, os grupos de pesquisa de três Programas de Pós-Graduação em Educação do Brasil que investigam sobre arte na formação docente da UCS, UNIVALI e Universidade Presbiteriana Mackenzie traçaram como meta ampliar esta rede que discute sobre as possibilidades de educação estética por meio da arte, por meio de uma visita ao Museu Inhotim, Minas Gerais.

A partir da ação, foi possível ampliar a rede de pesquisadores que discute sobre as possibilidades de educação estética por meio da arte, pensando a mediação cultural como um movimento de ampliação da educação estética em ambientes não formais de educação. Também, os participantes puderam estasiar-se com as vivências em Inhotim e refletir acerca da educação estética como movimento político e educativo de alargamento da formação integral do ser humano. Participaram da missão integrantes dos grupos de pesquisa: Observatório de Leitura e de literatura (UCS-CNPq); Cultura, Escola e Educação Criadora (UNIVALI-CNPq); Arte na Pedagogia e Mediação Cultural: provocações e mediações estéticas (Mackenzie-CNPq). Além de estudantes do PPGEduc e PPGLet da Universidade de Caxias do Sul.

"Professora Miriam Celeste Martins generosamente convidou a UNIVALI através da professora Adair e a UCS na minha pessoa. Ter acompanhado um grupo de alunos do PPGEduc e PPGLet foi uma emoção. Nós nunca tínhamos visitado este espaço que congrega arte contemporânea e natureza. Nessa visita cultural o privilégio de apreciar e viver o parque com todo o nosso corpo. Vivemos uma experiência estética em que razão e emoção estiverem juntas nas vivências realizadas no parque. Que venham outras missões culturais!!!!"

(Profª Flávia Brocchetto Ramos)

COLABORAÇÕES

"Participar da viagem para Inhotim foi um privilégio e proporcionou grandes encontros e aprendizagens, com vivências da experiência estética por meio da arte, traçando percursos distintos, impactantes e sensíveis ao longo do trajeto. Das rotas alegres, tranquilas, até as mais pesadas, muitas sofridas, os encontros estéticos com obras de diferentes formas e intensidades permitiu que experienciássemos o lugar crítica e sensitivamente" (Júlia Duarte Schenkel)

"O encantamento por essa proposta museológica acabou gerando reflexões, ideias e inquietações no grupo. Repensamos práticas pedagógicas e nossa relação com o ensinar e o aprender. Sentimo-nos vivos e vibrantes com cada surpresa encontrada ao longo das três possíveis rotas que Inhotim possui. Relaxamos em meio aos seus jardins, enquanto exploramos com fascínio aquelas paisagens-arte. Paisagens-arte porque cheias de composições, de cores e de contrastes. Tudo muito bem pensado e arquitetado. Enfim, a viagem a Inhotim foi uma experiência cultural única e ainda mais valiosa por ter sido compartilhada com professoras e estudantes da graduação e da pós da área de humanidades da UCS, com gente que gosta de gente, de arte, de literatura e de passear." (Patrícia Bado)



15 anos do PPG Educação e 30 anos da Regionalização da UCS

A principal missão de um Programa de Pós-Graduação é produzir pesquisas que constituem sentidos aos seus contextos. No caso do nosso Programa, a pesquisa em Educação é o que nos une – estudantes de Mestrado e Doutorado, professores e estagiários em pós-doutoramento. Ao longo dos seus 15 anos de existência, o PPG em Educação da UCS produziu e interpretou teorias de diferentes matizes sobre a formação humana, investigou instituições e práticas escolares e não-escolares de diferentes períodos históricos, debruçou-se sobre o cotidiano da educação em seus diferentes níveis e modos de interação social, analisou fenômenos presentes nos processos educativos em diferentes contextos, tanto tematizando a infância, a docência, a educação especial e inclusiva, a aprendizagem e o ensino e literatura, quanto a cultura digital em seus alcances pedagógicos.

Constituído numa Universidade de natureza comunitária e com missão regional, o PPG Educação da UCS honra o compromisso de atender diferentes contextos dos municípios atendidos pela instituição e, inclusive, buscando campos de investigação para além de suas fronteiras imediatas. A UCS, desde 1993, optou por uma inserção regional expressiva junto aos municípios do seu entorno, do que resultam os 8 campi que irradiam suas ações para toda a região. É nesse intuito de regionalizar as pesquisas, que o PPG Edu estendeu a oferta do Curso de Mestrado também para os campi de Nova Prata e Bento Gonçalves, ampliando os campos de pesquisa de discentes e docentes. Atualmente está em vias de constituição também uma turma especial do Curso de Doutorado com oferta regional, que deverá contemplar os campi de Vacaria e Nova Prata. Para além de suas fronteiras, o PPG Edu, em cooperação interinstitucional, está concluindo uma turma de Doutorado sediada em Lages – parceria com a Uniplac – e uma turma de Mestrado sediada em Manaus – parceria com o CEEN – que conta com estudantes de diferentes Estados brasileiros, sendo a maioria da Região Nordeste.

PALAVRA DA COORDENAÇÃO



Se, à época da instauração do projeto de regionalização da UCS, o lema que perdurou como *slogan* institucional ao longo de vários anos alertava para a indissociabilidade entre o local e o global – “Pés na região, olhos no mundo” – na atualidade o mesmo apelo se faz à pesquisa: inserção no contexto local em articulação com os debates e desenvolvimentos educacionais em diferentes países. Assim, o desafio que se coloca hoje a todos os atores do PPG Edu está em desenvolvermos pesquisas que se mostrem relevantes aos muitos fenômenos educacionais que emergem dos contextos locais em que estudantes e docentes estão inseridos e, a partir daí, nos articularmos com as mais diversas redes de investigação que se estendem pelo Brasil e por diversos países, quer sejam nossos vizinhos da América Latina e da América Anglo-Saxônica, as instituições consagradas do Velho Mundo ou as muitas possibilidades de pesquisas emergentes com as culturas da África, da Ásia e da Oceania.

Prof. Vanderlei Carbonara
Coordenador do PPG Edu UCS

Profa. Andréia Morés
Coordenadora Adjunta do PPG Edu UCS

O PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO
AGORA É

CONCEITO 5
CAPES



www.ucs.br

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - UCS

Coordenação e secretaria do PPGEdu:

Prof. Vanderlei Carbonara
vanderlei.carbonara@ucs.br
Coordenador do PPGEDU - UCS

Profa. Andréia Morés
anmores@ucs.br
Coordenadora Adjunta

Karina da Rosa Daros De Rossi
ppgedu@ucs.br
Secretária do PPGEDU - UCS

Cláudia Elaine Benatto
ppgedu@ucs.br
Secretária do PPGEDU - UCS

Coordenadoras do Boletim do PPGEdu:

Fabiana Perotoni
fperoton@ucs.br
Doutoranda do PPGEDU - UCS

Fernanda Rodrigues Zanatta
frzanatta@ucs.br
Doutoranda do PPGEDU - UCS

Natália Eilert Barella
nebarell@ucs.br
Doutoranda do PPGEDU - UCS

Thainá Cristina Guedes
tcguedes@ucs.br
Mestranda do PPGEDU - UCS

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PPGEDU UCS:

Cidade Universitária – Bloco E – Sala 306
Rua Francisco Getúlio Vargas, nº 1130. Bairro
Petrópolis. Caxias do Sul - RS - 95070-560

Atendimento: de segunda à sexta-feira,
das 8h às 11h30min e das
13h30min às 20h15min.

Telefone: (54) 3218-2100 - Ramal 2824

[Site institucional](#)

[Página no Facebook](#)

[Página no Instagram](#)

[CANAL no youtube](#)

MOMENTO DESCONTRAÇÃO

Bora rir um pouquinho, afinal pós-graduando também é gente! E para não dizer que nos sentimos sós em nossas lamentações da vida acadêmica, segue alguns memes de pós-graduandos de 2015 para a gente se identificar... e descobrir que todos sofrem um pouquinho do mesmo mal.



PIADINHA:

- Qual a banda preferida dos estudantes de psicologia?
- ...
- É o Pink Freud.

PIADINHA:

- Qual o jogo preferido dos filósofos?
- ...
- Nietzsche for speed.

